

# O POVOAMENTO DO BRASIL

*Índios > Indígenas, Portugueses & Cia*

# MARTIM AFONSO DE SOUSA E AS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS

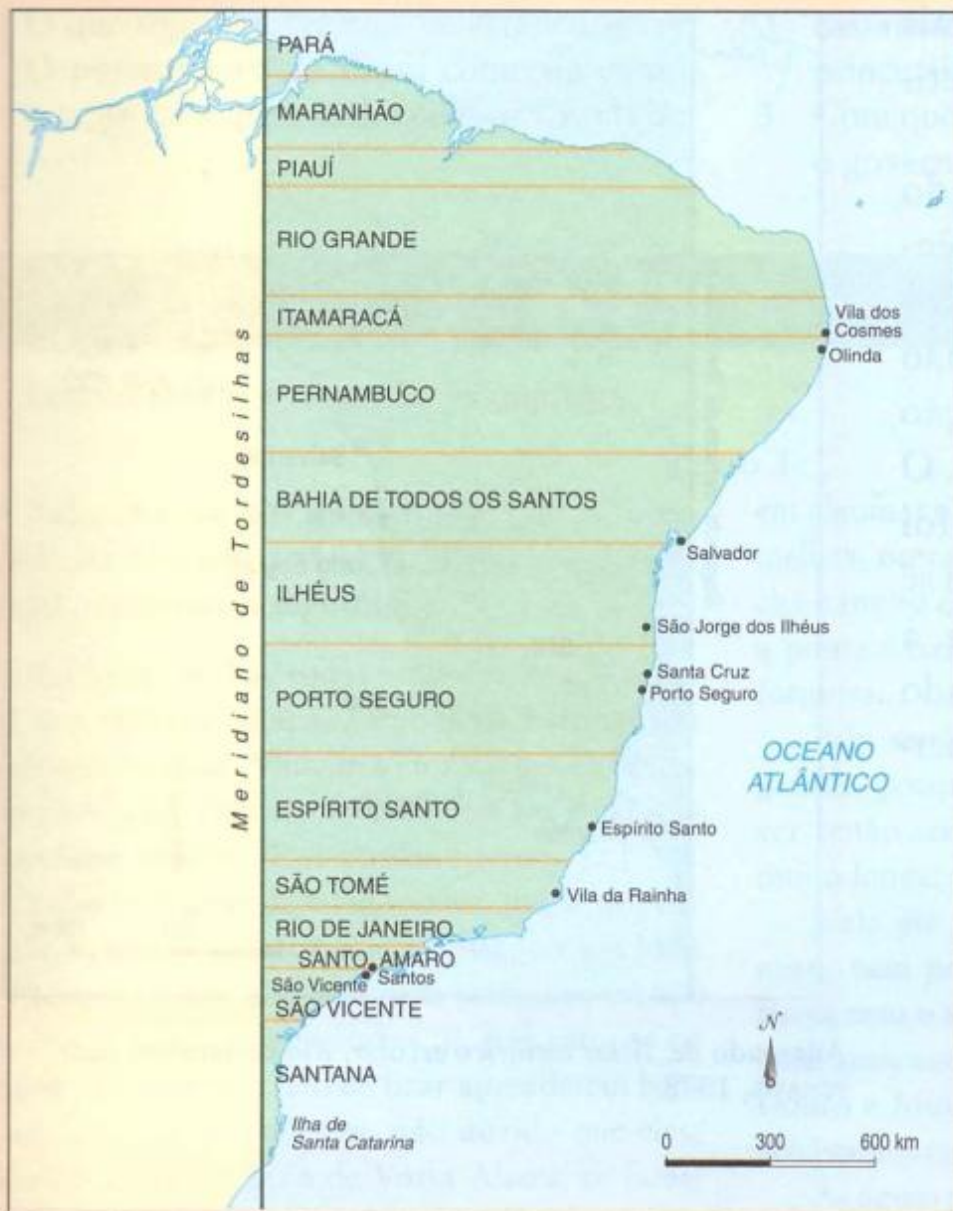
- **Quem era?**
  - *Fidalgo português, de 30 anos, amigo de infância do rei D. João III*
  - *Guerreiro, homem de letras e das ciências*
- **A expedição militar e colonizadora de Martim Afonso (entre 1530 e 1532)**
  - *Lisboa, 3 de dezembro de 1530*
  - *Frota: 5 embarcações (1 galeão, 2 naus, 2 caravelas)*
  - *A bordo: mais de 400 (quatrocentas) pessoas*
  - **Missão:**
    - *Combater os navios franceses (exploração do pau-brasil)*
    - *Explorar o rio da Prata (porta de entrada para o Império Inca no Peru)*
  - **Poderes:**
    - *De vida e de morte sobre aqueles que o acompanhavam ou que viesse a encontrar (excetos os fidalgos)*
    - *Levou lei e ordem ao amplo território brasileiro*
    - *Distribuir sesmarias (terras)*
    - *Criar e nomear tabeliães e demais oficiais de justiça*
    - *Em janeiro de 1532 funda São Vicente, primeiro núcleo efetivo dos portugueses no Brasil*
    - *Em março de 1532, D. João III implanta o sistema de Capitanias Hereditárias*

# AS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS

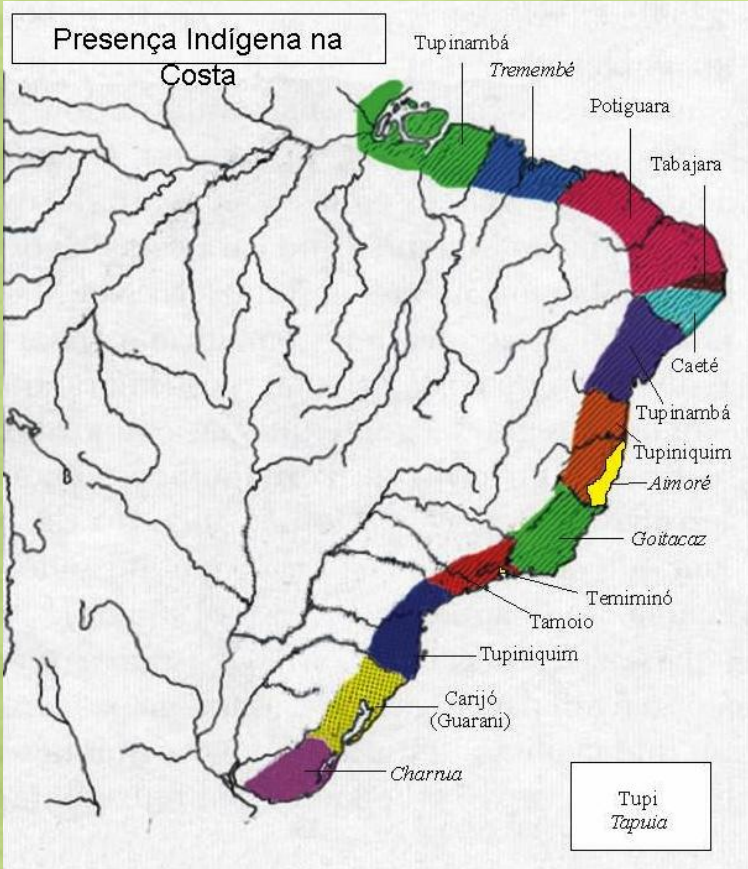
- 14 capitanias hereditárias, totalizando 15 lotes (São Vicente dividida em 2)
  - *Sistema utilizado com êxito nas ilhas portuguesas do Atlântico: Madeira e Açores*
- 12 donatários (Pero Lopes de Sousa, irmão de Martim Afonso, era donatário de 3 capitanias: Itamaracá, Santo Amaro e Santana)
- Lotes doados a figuras importantes da corte, responsáveis pela sua colonização (membros da burocracia estatal e militares e navegadores ligados à conquista da Índia)
- Poderes dos donatários:
  - *legislar e controlar tudo em suas terras (menos a arrecadação de impostos reais)*
  - *Deveres dos donatários: arcar com todas as despesas da colonização*
- Fracasso da maioria das capitanias
  - *Dimensão colossal da tarefa*
  - *Escassez de recursos*



## Capitanias hereditárias



- Das 14 capitanias – Pernambuco teve êxito
- São Vicente – sucesso temporário
- Donatários: alguns perderam os bens e também a vida
- Outras causas do fracasso:
  - Distância em relação à metrópole
  - Resistência dos indígenas



Adaptado de: José Jobson de A. Arruda, op. cit.



# O GOVERNO-GERAL

- **1548** – Criação do governo-geral (autoridade juridicamente superior ao donatário)
- ***Objetivo:***
  - centralização política e administrativa, sem abolir o regime das capitanias
- ***Função:***
  - Coordenar o povoamento e a ocupação da terra fortalecendo as capitanias contra as condições adversas, destacando particularmente a luta contra os Tupinambá.
- ***Sede do governo:*** capitania da Bahia (comprada pelo rei – capitania real)
- ***Cargos criados:***
  - Ouvidor-mor (Justiça)
  - Provedor-mor (Fazenda)
  - Capitão-mor (Defesa)



# TOMÉ DE SOUZA — 1.º GOVERNADOR GERAL

- **Governo: 1549 a 1553**
  - Funcionários **necessários** para a administração
  - Jesuítas (**chefiados** Manuel da Nóbrega)
    - Obra de evangelização dos indígenas
    - Primeiro bispo de Salvador – D. Pero Fernandes Sardinha
  - **Resistência de algumas capitanias à autoridade do governador-geral**
    - Pernambuco, Ilhéus, Porto Seguro, Espírito Santo e São Vicente
    - Duarte Coelho (Pernambuco) apelou ao rei e teve autonomia reafirmada

# DUARTE DA COSTA – 2º GOVERNADOR-GERAL

- **Governo:** 1553 a 1558
- Outros jesuítas: **José de Anchieta** (Gramática da língua mais usada na costa do Brasil 1595)
- **Crises no seu governo:**
  - Desentendimento com o bispo D. Pero Fernandes Sardinha
  - 1ºs conflitos entre povoadores e jesuítas em torno da escravidão indígena
  - Tentativa da França de estabelecer a França Antártica no Rio de Janeiro

# MEM DE SÁ – 3º GOVERNADOR-GERAL

- Consolidação do Governo-geral
- **Governo:** 1558 – 1572
- Problemas anteriores resolvidos
- Expulsão dos franceses
- Problemas enfrentados:
  - Obstáculos no estabelecimento de uma efetiva centralização do poder
    - Característica econômica da colônia: mercado externo
    - Comércio entre as capitanias praticamente nulo
    - Vias de comunicação inter-regionais inexistentes ou muito precárias
    - Predominância dos poderes locais representados pelos grandes proprietários
      - Até meados do século XVII – Câmaras Municipais ocupadas e dominadas pelos grandes proprietários (“homens bons”)

# D. LUÍS FERNANDES DE VASCONCELOS (SUCESSOR DE MEM DE SÁ)

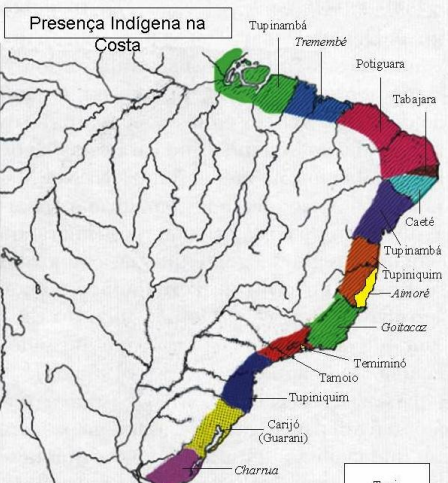
- D. Luís Fernandes de Vasconcelos
  - Atacado por piratas franceses que impediram sua chegada ao Brasil
- D. Sebastião (1557-1578), Rei de Portugal divide o Brasil em dois governos (1572):
  - Norte – D. Luís de Brito e Almeida (capital Bahia)
  - Sul – Antônio Salema (capital Rio de Janeiro)
- Objetivo da divisão: maior eficiência administrativa

## Nova divisão administrativa do Brasil



Adaptado de: *Atlas histórico escolar*. Rio de Janeiro: MEC/FENAME, 1978.

- Objetivo não alcançado
- Administração reunificada em 1578
- Novo governador: Lourenço da Veiga (1578 – 1580)
- **1580 – 1640**: União Ibérica
  - Espanha anexou Portugal, com a morte do último herdeiro da dinastia de Avis
  - 1624: Holandeses invadem Salvador, mas são expulsos em 1625
  - **1630**: holandeses ocupam Pernambuco
  - 1640: Ascensão de D. João IV (1640-1656) ao trono português, início da dinastia de Bragança (1640-1777)
  - **1654**: Expulsão dos holandeses



## Capitanias hereditárias



Adaptado de: José Jobson de A. Arruda, op. cit.

## Nova divisão administrativa do Brasil



Adaptado de: *Atlas histórico escolar*. Rio de Janeiro: MEC/FENAME, 1978.



# RETENÇÕES

## A organização política e administrativa do Brasil

- ◆ A armada de Cabral tinha a missão de dar continuidade ao processo iniciado por Vasco da Gama. As primeiras expedições ao Brasil visavam a exploração do litoral.
- ◆ A exploração do pau-brasil era monopólio régio (estanco).
- ◆ A presença francesa no litoral brasileiro tornou-se constante a partir de 1504.
- ◆ A decisão de povoar o Brasil foi tomada por D. João III, quando Martim Afonso se encontrava no litoral brasileiro.

## Capitanias hereditárias e governo-geral

- ◆ O sistema de capitanias hereditárias, implantado no Brasil por D. João III, havia sido experimentado, com sucesso, na colonização das ilhas do Atlântico.
- ◆ A função do governador-geral era coordenar o povoamento e assegurar o sucesso das capitanias.
- ◆ Com Tomé de Sousa, chegaram ao Brasil os primeiros jesuítas, chefiados por Manuel da Nóbrega.
- ◆ O governo de Duarte da Costa foi marcado por conflitos internos e pela ocupação francesa no Rio de Janeiro. Com Mem de Sá, terceiro governador-geral, consolidou-se o governo-geral.
- ◆ Apesar dos esforços centralizadores, o poder local permaneceu nas mãos das Câmaras Municipais, dominadas pelos chamados “homens bons”.
- ◆ Em 1572, a administração do Brasil foi dividida em dois governos. Em 1578, foi novamente unificada. Em 1580, Portugal foi anexado pela Espanha, dando origem à União Ibérica.

# Bibliografia

- Bueno E. (2012) *Brasil: uma história. Cinco séculos de um país em construção*, Leya, Rio de Janeiro, (Cap. Os primórdios da colônia, pp. 36-49).
- Koshiba L., Pereira D. M. F. (2003) *História do Brasil no contexto da história ocidental*, 8.ed. rev. atual. e ampl., Atual, São Paulo, (Cap. 4 O povoamento do Brasil pp. 43-48).

# Filmes e documentários

- [A História do Brasil por Bóris Fausto](#)